

BBVA MULTIATIVO CONSERVADOR

FUNDO DE PENSÕES ABERTO – Nota Informativa

Antes de investir consulte o Documento Informativo (DI) e o Regulamento de Gestão.

Código ISIN: PTFP00000010, Categoria A

Documento elaborado com base na informação legal de 30/12/2020

Escala de Risco



Investimento Mínimo

Subscrição inicial ou eventual:

- 25€

Subscrição periódica:

- 25€ para subscrições mensais
- 75€ para subscrições trimestrais
- 180€ para subscrições semestrais
- 300€ para subscrições anuais

Comissões

Sobre o património:

Comissão total:

- 1,15% anual

Sobre subscrições e reembolsos:

Subscrição:

- isento

Reembolso:

- isento

Transferência:

- não existe

Entidade Gestora

BBVA Fundos - SGFP, S.A.

Entidade Depositária

Banco Bilbao Vizcaya Argentaria S.A.,
Sucursal em Portugal

Qual o tipo de fundo?

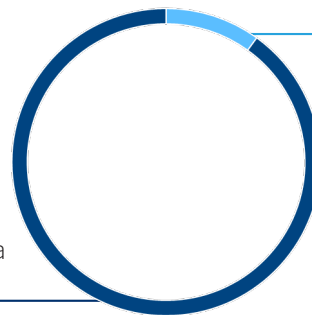
É um **fundo de pensões aberto com uma gestão multiativa global**. Significa que a maior parte do património estará investida numa carteira composta por ativos do mercado acionista ou equiparáveis (ações, instrumentos derivados, etc.) e o resto em ativos do mercado obrigacionista, emitidos em diferentes divisas.

Em que investe este fundo?

Investe nos **mercados acionistas e obrigacionistas** diretamente ou indiretamente através de outros fundos/OICVM, de diferentes zonas geográficas e setores com a seguinte distribuição:

- Mercado acionista:** entre 0% e 30% do património do fundo, maioritariamente de países da OCDE. O investimento em mercados emergentes representará no máximo 15%.
- Mercado obrigacionista:** o restante capital será investido em dívida pública e/ou privada, maioritariamente de países da OCDE, com a seguinte distribuição, quanto à qualidade creditícia:

Mínimo de 90% será investido em obrigações com elevada qualidade creditícia ou com qualidade creditícia média (rating mínimo BBB-).



Máximo de 10% será investido em obrigações com qualidade creditícia menor (rating inferior a BBB-), mas nunca inferior ao rating da República Portuguesa.

- Mercado cambial:** parte do capital poderá estar investido em divisas diferentes do euro e do dólar. O investimento em moedas distintas do euro nunca será superior a 30% do total.
- Não existe predefinição em relação à duração da carteira de obrigações.
- Mais de 50% do património estará investido através de outros fundos ou organismos de investimento coletivo (OIC).

(Para mais informações consulte o Documento Informativo ou Regulamento de Gestão do Fundo)

Para quem é dirigido?

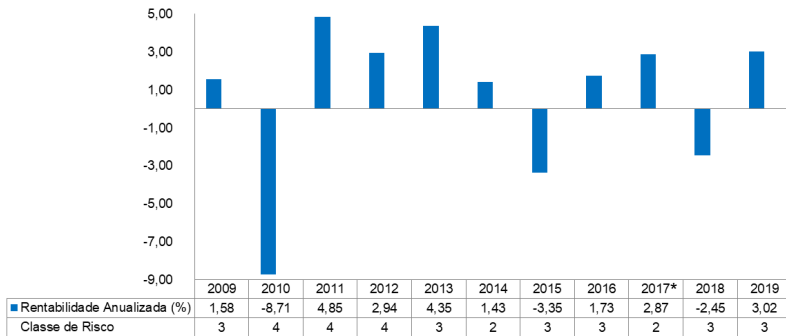
Para **investidores com um perfil de risco conservador**.

Que preferencialmente tenham um horizonte de médio prazo até à idade de reforma.

O fundo de pensões aberto BBVA Multiativo Conservador oferece a possibilidade de **investir no mercado global de ações e de obrigações, de forma diversificada**, beneficiando da vasta **experiência da BBVA Asset Management** na gestão de investimentos global, ativa e diversificada.

Qual a rentabilidade oferecida por este fundo?

Este fundo de pensões aberto oferece aos investidores uma rentabilidade variável. A rentabilidade irá depender da evolução dos ativos nos quais estará investido o capital. A equipa da BBVA Asset Management será incumbida de investir e de gerir o capital com o objetivo de obter a maior rentabilidade possível para os participantes, de acordo com o perfil de risco definido para o Fundo. As rentabilidades divulgadas representam dados passados, não constituindo garantia de rentabilidade futura, sendo calculadas com base em valores brutos. Para sua informação, o comportamento do Fundo desde o lançamento foi o seguinte:



A taxa de encargos correntes está incluída no cálculo das rentabilidades.

Início do Fundo em Maio de 2005. A Política de Investimento e a denominação (ex-BBVA Proteção 2015) foi alterada em 01/07/2015, sendo a performance anterior às alterações conseguida em condições que atualmente já não são aplicáveis.

Dados calculados em Euros.

Fonte: BBVA Fundos, SGFP S.A.

*A Política de Investimento foi alterada durante o ano. O desempenho anterior a 2017 foi obtido em circunstâncias já não aplicáveis.

Qual o perfil de risco deste fundo e os riscos associados ?

Nível de risco: o nível de risco deste fundo é 3, tem um perfil de risco médio-baixo



Este dado é indicativo do risco do fundo e pode sofrer alterações ao longo do tempo. Foi calculado com base em dados simulados, no entanto, pode não ser um indicador fiável do perfil de risco futuro do fundo.

Riscos associados: os fundos de pensões abertos são produtos de poupança para a reforma, pelo que é importante conhecer o nível de risco assumido. Cada fundo de pensões, em função das suas características específicas e dos ativos nos quais investe, implicará um maior ou um menor risco. Os riscos do fundo de pensões aberto BBVA Multiativo Conservador, que investe em diferentes tipos de ativos dos mercados acionista e obrigacionista, são os seguintes:

- **De mercado:** principalmente pela variação de preços dos ativos do mercado acionista em que investe e das taxas de juro.
- **De divisa:** devido à variação das taxas de câmbio no investimento em divisas distintas do euro, quando não existir cobertura.
- **De crédito:** no caso de deterioração da qualidade creditícia dos ativos nos quais investe.
- **De investimento em mercados emergentes.**
- **De liquidez.**
- **De investimento em derivados**

(Para mais informações consulte o Documento Informativo, o Regulamento de Gestão do Fundo e a Declaração de Princípios de Política de Investimento).

No Grupo BBVA zelamos pela qualidade, clareza e transparência da informação que lhe oferecemos. Todos os nossos gestores lhe facultarão esclarecimentos claros e fáceis de compreender sobre as características do produto.

Este documento contém informação comercial e não exclui a consulta da documentação legal a facultar antes de subscrever o Fundo de Pensões Aberto (Fundo), pelo que não substitui nem altera o Documento Informativo (DI) e o Regulamento de Gestão (RG) do Fundo. A disponibilização desta informação, não implica a prestação de um serviço de assessoria em matéria de investimento, dado não ter tido em consideração as suas circunstâncias pessoais, nomeadamente a fiscalidade aplicável. Antes de subscrever o fundo de pensões, deverá ler atentamente o DI datado de 30/12/2020 e o RG disponível em www.bbvaassetmanagement.pt. Em caso de discrepância entre a informação contida neste documento e a informação legal do Fundo, prevalecerá a última. Poderá acontecer que posteriormente à elaboração do presente documento se tenha modificado, mediante a publicação de um facto relevante, algum elemento essencial do DI/RG do Fundo, o qual estaria disponível para sua consulta em www.asf.com.pt. Recordamos-lhe que o valor líquido global do fundo de pensões pode ter flutuações contrárias ao interesse do investidor e implicar a perdas do capital investido. Entidade gestora: BBVA FUNDOS, S.A., SGFP. As adesões individuais do Fundo são comercializadas pela BBVA Mediación, Operador de Banca-Seguros Vinculado, S.A. através das Agências e dos Serviços da sucursal em Portugal do Banco Bilbao Vizcaya Argentaria S.A. e pela própria Entidade Gestora.

Sabe quais são as principais características dos Fundos de Pensões Abertos?

- Pode obter **vantagens fiscais** ao fazer **contribuições num fundo de pensões aberto**. As contribuições são os montantes investidos no Fundo em nome do participante com benefícios fiscais em sede de IRS, dentro dos limites anuais estabelecidos pela legislação em vigor quando são efetuadas as contribuições.
- É importante saber que só se **pode dispor do dinheiro investido num fundo de pensões aberto**, através do reembolso das unidades de participação nas condições de **pré-reforma e situações de reforma (antecipada, por velhice, por invalidez) e por morte do participante**. Existem ainda outros casos excecionais nos quais poderá solicitar o reembolso do montante correspondente às suas unidades de participação antes do prazo: **desemprego de longa duração, doença grave e incapacidade permanente para o trabalho, do participante**. Serão aplicadas as condições de liquidez dentro dos motivos Previstos na Lei e no Regulamento de Gestão do Fundo.
- O reembolso pode ser sob a **forma de capital** (através de um único pagamento), sob a forma de **renda periódica** (por exemplo mensal), ou através de uma prestação mista, combinando parte do reembolso em capital e outras em renda(s), ou ainda sob a forma de **reembolsos parciais não periódicos** (de pagamentos em capital sem periodicidade regular). Existem vantagens fiscais no reembolso através da redução de taxa de imposto sobre as mais-valias, mediante a isenção de tributação de parte do rendimento.
- Num Plano de Pensões empresarial, as regras de acesso ao plano sobrepõem -se às acima referidas, fundamentalmente na parte da contribuição efetuada pela empresa.

i Glossário

OCDE: Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Económico. É formada por 34 países e a sua missão é promover e coordenar políticas económicas e sociais.

OICVM: Organismos de Investimento Coletivo em Valores Mobiliários.

Qualidade de crédito (rating): valorização de uma empresa ou emissão de um ativo que permite saber a capacidade de uma empresa/Estado para pagar no futuro as suas obrigações. Tem por base uma escala, que vai desde uma classificação creditícia máxima (AAA) passando pela intermédia (BBB-) até à qualidade creditícia mínima (CCC). Quanto mais baixa é a qualidade creditícia, maior é a taxa de juro exigida para compensar o risco assumido pelo investidor.

Comissão total: percentagem que se cobra sobre o património do fundo pela gestão dos seus ativos, administração e custódia de ativos numa base anual.

Comissão de subscrição/reembolso /transferência: percentagem que poderá ser cobrada pela entidade distribuidora do fundo ou pela sociedade gestora quando o cliente quiser comprar ou vender ou ainda transferir unidades de participação para outro fundo de pensões aberto.

Riscos associados:

- **De mercado:** a variação dos preços de ativos em que investe o fundo (ações, taxas de juros, moedas, etc.) pode afetar negativamente a rentabilidade.
- **De investimento em ações:** o investimento em ações supõe o risco da variação das cotações (preço) das ações.

- **De taxa de juro:** variação que pode sofrer o preço de um ativo por variação de taxa de juro. Existe uma relação inversa entre as taxas de juro e o preço dos títulos do mercado obrigacionista; por exemplo na dívida pública (quando as taxas de juro sobem, o preço do ativo baixa e vice-versa).
- **De divisa:** risco perante as variações cambiais do euro face a outras moedas em que investe o fundo, quando não existir cobertura. O investimento em ativos emitidos em moedas diferentes do euro supõe um risco derivado das flutuações das taxas de câmbio.
- **De crédito:** risco de que o emissor de um título não efetue o pagamento na data estabelecida.
- **De investimentos em mercados emergentes** Os mercados emergentes são países que estão em fase de desenvolvimento económico. Os investimentos nestes mercados podem ser mais voláteis do que os investimentos em mercados desenvolvidos, devido a acontecimentos políticos/sociais que possam afetar o valor destes ativos.
- **De liquidez:** aliado ao investimento em ativos de baixa capitalização e/ou mercados de pouco volume, o que pode influenciar de forma negativa o preço de compra/venda de um ativo.
- **De investimento em derivados** Os derivados financeiros são instrumentos que se baseiam no preço de outro ativo (chamados subjacentes). Podem ser utilizados para cobrir o risco do preço de um ativo ou rentabilizar a sua variação. O investimento supõe o risco de que a cobertura não seja perfeita, uma vez que permite ter uma exposição ao ativo subjacente, maior do que a quantidade investida (denominada alavancagem). Também existe o risco de incumprimento do pagamento por uma das partes que intervém na transação.